

informe-se

O STJ bem perto de você!

ESTRATÉGIA

Saiba quais novidades esperam por você

2012 promete

Todo ano fazemos planos para o futuro: entrar na academia, começar uma dieta, economizar, trocar de carro, fazer a viagem tão sonhada. Assim como nós, o STJ também planeja cuidadosamente o futuro da instituição. A diferença é que os planos da instituição não ficam na promessa. Para isso, o Tribunal conta com um planejamento estratégico para cinco anos, que orienta os esforços da Casa em busca de uma Justiça mais rápida, atual e próxima das necessidades do cidadão.

Esse planejamento é composto por objetivos (desejos) bem definidos. Para alcançá-los, o Tribunal desenvolve projetos por meio das secretarias que compõem a Casa. Se o STJ fosse um relógio, cada secretaria seria uma pequena engrenagem que faz a instituição marcar as horas com perfeição.

Em dezembro do ano passado, assumiu a Diretoria-Geral da Casa o servidor Silvio Ferreira, analista judiciário do STJ, que já passou pelo Conselho da Justiça Federal, ocupou o cargo de diretor-geral do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e, antes de assumir a direção do STJ, foi secretário de Administração e Finanças desta Corte. Ao ser empossado, Silvio externou seus planos para esta gestão: “Queremos recuperar a alegria, o prazer do servidor em servir a instituição”.

A pergunta que não quer calar

Mas o que há de novo para 2012? Algumas secretarias contam quais

são as perspectivas para este ano. As novidades são muitas, começando pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI), área que oferece estrutura tecnológica para todo o Tribunal.

A STI dará continuidade ao projeto “STJ na Era Virtual”, que partiu de um propósito muito simples: transformar o processo físico em digital. A ideia inicial cresceu tanto, que atingiu os vários órgãos do poder público. A inovação acelerou os trâmites processuais, os julgamentos dos processos e propiciou a economia de milhares de toneladas de papel. E, por ser um projeto com diversas vertentes, neste biênio, a STI dará prioridade a três subprojetos: i-STJ, MNI e e-DOC.

Poucas letras para grandes aspirações. O i-STJ busca a integração do Judiciário, por meio do recebimento e da baixa eletrônica de processos judiciais. “A ideia é que, até o meio do ano, possamos atingir 100% dos tribunais”, explicou Francisco Ricardo de Gois Lima, secretário da STI. A área pretende, até dezembro, disponibilizar mais serviços no Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI), utilizado para fazer o intercâmbio de informações entre os diversos órgãos da Justiça. Por intermédio do e-DOC, pretende-se “aprimorar os documentos que os

advogados podem obter do nosso site. Estamos em parceria com a Secretaria de Comunicação Social para ver como esse serviço pode ser melhor ofertado aos nossos jurisdicionados”, completou Francisco.

Parceria é a chave

O portal do STJ também passará por uma adequação. “A ideia é que o portal como um todo seja remodelado. Esta é uma parceria muito forte da SCO com a STI. Para isso, nós temos uma solução adquirida em 2007”, afirma Francisco. A questão está nas mãos do Conselho de Administração e, caso seja aprovada a retomada do projeto básico contratado em 2007, será possível o fornecimento de infraestrutura para incrementar os serviços de intranet e internet.

Mas as mudanças não acabam por aqui. A STI tem mais algumas boas notícias, garante o secretário: instalação dos novos computadores, adquiridos no final do ano passado, para todos os servidores da Casa. “Vamos quadruplicar a memória das máquinas e teremos monitores de 21,5 polegadas, de LED. Adquirimos o VOIP (serviço de telefonia que utiliza a rede internet), para que os ministros tenham um aparelho com o qual possam

conversar entre si e na sua residência por imagem, como se fosse uma videoconferência”, conclui.

“Internamente, nós vamos trocar os aparelhos telefônicos de todos os servidores e teremos muitas possibilidades de serviços, como teleconferências, que o VOIP permite. Aumentamos o espaço em disco para os processos eletrônicos e para os drives. Também modernizamos o nosso backup, que é feito toda noite e vai trazer ainda mais segurança na guarda e no gerenciamento das informações”, enumera.

Documentação também digital

Os bons ventos também passaram pela Secretaria de Documentação (SED). “Em 2009, a Biblioteca iniciou a aquisição de um sistema de radiofrequência, que instalará um chip em cada livro, permitindo ao próprio usuário fazer o empréstimo e a devolução, sem precisar da interferência do auxiliar ou do bibliotecário. Isso vai ser um grande passo porque possibilitará o melhor controle do acervo. O nosso inventário, que reúne mais de 166 mil obras, hoje é feito manualmente”, explicou a secretária

de Documentação, Rosa Maria de Abreu Carvalho.

A Biblioteca inaugura ainda este ano uma coleção de 4.100 volumes, do acervo particular do jurista Caio Mário, referência em direito civil, doada pela família do doutrinador. Além disso, o sistema que organiza a criação e tramitação eletrônica dos documentos administrativos no STJ vai mudar. “Vamos, juntamente com a STI, adquirir uma ferramenta, a partir do conhecimento que já tivemos com o Fluxus e dos requisitos que são exigidos também pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)”, explica. E completa: a ideia é suscitar a compra de uma ferramenta mais condizente com a própria atividade do Tribunal – mais robusta, com maior segurança e implementando as funcionalidades essenciais.

“Em relação à Biblioteca Digital Jurídica do STJ, estamos estudando a melhor forma de disponibilizar para o nosso usuário o livro eletrônico, que vai permitir o acesso de diversas pessoas simultaneamente, sem o impedimento de o livro estar emprestado. Isso vai permitir que tenhamos mais livros disponíveis no mesmo espaço físico”, concluiu Rosa.



De olho no futuro

Caminhando na mesma linha de inovação, a Secretaria de Comunicação Social (SCO) modernizou todo o parque tecnológico da Coordenadoria de TV, mergulhando-a na era digital. A iniciativa está em consonância com o Decreto 5.820/2006 da Presidência de República, que instala o Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre e estabelece prazo até julho de 2016 para que todos os canais possam se adequar, já que a partir dessa data não existirá mais sinal analógico de televisão.

Deuza Lopes, secretária de Comunicação Social, destacou outras mudanças na área. “A SCO tem buscado aperfeiçoar e fortalecer a comunicação interna do STJ, foco também da nova administração, inaugurada com a posse do novo diretor-geral, Silvio Ferreira, que entende que o servidor é a força motriz do Tribunal e tem papel fundamental no fortalecimento da instituição. Para isso, o servidor precisa estar bem informado acerca do que ocorre na casa. Esse é um dos pontos que serão robustecidos neste ano, a comunicação dirigida a seu público interno, que ganhará um novo contorno, com novos produtos, com a transformação em formato digital

de algumas mídias já existentes, entre outras medidas ainda em fase de aprovação”, afirma.

Esse fortalecimento vem num crescendo. De acordo com Regina Célia Amaral, coordenadora de Editoria e Imprensa, “desde 2010, essa alteração na comunicação interna integra o planejamento estratégico de longo prazo do STJ, vertente do projeto Alinhamento da Comunicação Institucional. Agora, uma pesquisa de avaliação será disponibilizada na intranet do Tribunal, visando concluir a fase de diagnóstico estabelecida no plano de gestão. Os dados coletados embasarão a revisão dos diversos produtos e serviços adotados atualmente, para que melhor sirvam aos interesses de quem consome a informação. Além de ações de curto prazo, novos produtos e um reposicionamento na sua forma de atuação, o plano contempla até 2014 a reestruturação da intranet”.

E mais: ainda este ano a SCO espera concluir outro projeto estratégico: a Identidade Visual do STJ. Sob a tutela da Coordenadoria de Programação Visual (CPRV), foi feita pesquisa com todos os públicos do tribunal, com grande participa-

ção de servidores e da sociedade. Os dados coletados já foram interpretados e o projeto se encontra em fase de criação. O objetivo é que ele seja concluído ainda neste semestre.

SGP na Era Virtual

A boa nova da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) para este ano é a aquisição de um sistema de recursos humanos que apresente solução mais moderna e adequada à realidade da Corte. É a Solução Parametrizada (customizada) de Gestão de Pessoas. A titular da SGP, Vera Martins Ricarte dos Santos, afirma: “Nosso sistema atual está defasado, pois sua concepção data de 1999. Então, nós temos hoje uma relação enorme de demandas evolutivas para serem atendidas e priorizadas”.

A nova solução abará todos os procedimentos da SGP e proporcionará integração, rapidez e segurança na gestão das informações. “O projeto está sendo desenvolvido seguindo as orientações da IN 4/2010, do Ministério do Planejamento”, diz Marta Jovina de Medeiros, que compõe a equipe de planejamento da contratação da solução. Segundo a servidora, a solução busca “a automatização de processos, maior se-

gurança e confiabilidade dos dados tratados na SGP. Hoje, nem todos os processos são automatizados, nós temos algumas lacunas, que pretendemos preencher com o advento dessa solução”. Submetida à audiência pública neste mês, a contratação recebeu contribuições dos interessados e seguirá para licitação.

Para melhorar ainda mais, o edital de concurso público do STJ, para provimento de vagas e formação de cadastro reserva, foi assinado em 7 de fevereiro, pelo ministro Ari Pargendler, presidente da Casa, e publicado no dia seguinte. Conforme explica a secretária da SGP, “esse edital contemplou os cargos vagos. Porque nós temos um edital em pleno vigor, que vence apenas em dezembro de 2012”.

Central de Atendimento

Em junho deste ano, o projeto estratégico Central de Atendimento Judicial sai do papel e torna-se realidade. Com a implantação da proposta, vários serviços serão disponibilizados a advogados e cidadãos em um mesmo local, especificamente onde hoje estão instaladas as agências bancárias. Os bancos, por sua vez, serão remanejados para o subsolo.

A Central irá padronizar informações e reunir serviços como protocolo, sala de apoio a advogados, call center, defensoria, além de terminais de autoatendimento bancário para o pagamento de custas. Tudo em um único lugar. A intenção é atender de forma mais célere e eficaz o público externo, evitar que os advogados circulem por vários prédios da Corte até solucionar sua demanda e, com isso, elevar o grau de satisfação dos usuários.

“Pretendemos aperfeiçoar a segurança, a eficiência, a transparência e, conseqüentemente, melhorar ainda mais a imagem institucional”, afirmou o servidor Benedito de Pedreiras Maranhão, gestor e idealizador do projeto.

O projeto soma esforços de diversas Secretarias da Casa: Judiciária, de Administração e Finanças, de Órgãos Julgadores, de Tecnologia da Informação e Comunicação, de Segurança, de Comunicação Social, além da Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica. Todos com intuito de aprimorar cada vez mais os serviços prestados aos usuários. Isso é que é Tribunal da Cidadania!

É, já deu para notar: este ano promete!

Foto: Gustavo Lima



Projeto apresentado ao presidente e gestores no início do mês é prioridade da gestão

Veja o que conseguimos implementar no ano que passou

Se 2012 promete, 2011 já cumpriu

A Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica (AMG), área responsável por coordenar a definição, comunicação, implementação, monitoramento e revisão da estratégia do STJ, comemorou o alcance de algumas metas estratégicas previstas no planejamento para os anos de 2010 a 2014.

Reduzir em 25% o índice de processos antigos na Corte foi a meta estabelecida para diminuir o estoque desse tipo de processo até o ano de 2014. Por processos antigos entenda-se protocolados até o último dia útil do segundo ano anterior ao corrente. No ano passado, o Tribunal já havia reduzido esse índice em 48,1%.

Além disso, cada magistrado está julgando mais, o que tem reduzido o acúmulo de processos na Casa. Com esse empenho dos magistrados, a meta de aumento da produtividade em 15%, pretendida para 2014, foi alcançada ainda em 2011.

Duas unidades do tribunal têm muito o que comemorar. A Secretaria de Administração e Finanças (SAF) – a maior do STJ – e a de Jurisprudência (SJR) concluíram projetos estratégicos com três anos de antecedência.

A SAF concluiu a Modernização dos Serviços Administrativos, alcançando o objetivo de tornar modernos os serviços e procedi-

mentos da área de administração e finanças, por meio da conclusão e/ou implementação de módulos que compõem o sistema Administra, integrados entre si e com os demais sistemas corporativos do Tribunal.

Por sua vez, a Jurisprudência terminou o seu projeto Jurisprudência Temática, um serviço diferenciado em que a pesquisa de jurisprudência é organizada por temas, mediante a elaboração de critérios de resgate de julgados do Superior Tribunal de Justiça. O serviço permite, ainda, fazer a seleção e a catalogação de julgados referentes à legislação infraconstitucional e aos enunciados de súmulas desta Corte.

O Tribunal da Cidadania

A cada ano, o STJ tem como meta beneficiar, no mínimo, 15 mil pessoas com suas ações de cidadania. Em 2011, ultrapassou-se em quase 18% esse propósito: foram 17.682 pessoas alcançadas.

Com a entrada na era digital, o Tribunal da Cidadania também conseguiu diminuir o consumo de papel. Se em 2010 a Casa utilizou 35.457 resmas de papel, em 2011 usamos 28.373. Uma economia que impacta diretamente no bolso do contribuinte e no meio ambiente, pois mostra que a instituição tem a responsabilidade socioambiental como um de seus pilares.

Solange Perez Cabral, titular da AMG, unidade composta pelas Coordenadorias de Planejamento Estratégico, de Gestão de Processos do Trabalho e de Gestão da Informação, garante: “Em 2012, o grande foco da AMG será a formação dos gestores da Casa”.

A afirmação de Solange deixa clara a estratégia do Tribunal para este ano: gestores bem treinados e capacitados para administrar melhor seus projetos e fazer o STJ atingir os resultados pretendidos, muitas vezes antes do previsto.

Daniela Veloso
dveloso@stj.jus.br